



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Eficácia E Da Efetividade Do Hormônio De Crescimento Na Síndrome De Turner

Autores: MAYARA TEIXEIRA ALEXANDRINO SALES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO (HUWC)), LÍVIA VASCONCELOS MARTINS, NANCY PEREIRA DANTAS LINHARES, RAISSA ALMEIDA BARROS DE OLIVEIRA PEREIRA, MILENA SILVA SOUSA, LUCIANA FELIPE FÉRRER ARAGÃO, ANNELISE BARRETO DE CARVALHO, ANA PAULA DIAS RANGEL MONTENEGRO

Resumo: Introdução: A baixa estatura é a principal manifestação da Síndrome de Turner (ST). O uso do hormônio de crescimento (GH) é bem estabelecido, porém faltam dados deste serviço quanto à sua eficácia e efetividade. Objetivo: Avaliar a resposta ao GH de meninas com ST em um serviço de referência nacional e possíveis fatores determinantes desta resposta. Métodos: Estudo observacional do tipo coorte retrospectivo. As informações dos prontuários de meninas com ST confirmada por cariótipo foram registradas em uma planilha Excel. Dados como estatura ao iniciar GH e após um e dois anos de tratamento foram analisados e comparados no programa Jamovi. Resultados: De dezoito meninas com diagnóstico de ST, realizado aos 8 ± 5 anos, onze recebem ou receberam GH, iniciado com 9 ± 3 anos, na dose de 0,15UI/kg. Oito completaram dois anos de uso, com melhora média de 0,42 e 0,56 desvio-padrão (SDS) de estatura no primeiro (p 0,011) e segundo (p 0,027) de ano de tratamento, respectivamente. A média de velocidade de crescimento (VC), previamente de 4,28cm/ano, passou a 8,0cm/ano após um ano de tratamento e a 6,41cm/ano após dois anos de tratamento. Houve um incremento de 3,72cm/ano na VC no primeiro ano e de 2,13cm/ano na VC no segundo ano da terapia. Conclusão: Evidenciamos boa resposta ao GH, em consonância com outros estudos, embora esta avaliação tenha limitações inerentes ao desenho retrospectivo e a pequena amostra. Acreditamos que o efeito sobre a altura final poderia ser ainda melhor se o diagnóstico fosse realizado precocemente.